



# Prueba de Acceso a la Universidad (PAU)

Universidad de Extremadura

Curso 2024-2025

Materia: **Lengua Extranjera-Portugués**

Tiempo máximo de la prueba: 1h 30 min

## INSTRUCCIONES PARA REALIZAR EL EXAMEN

El examen consta de **2 bloques de preguntas**. El **primero** de ellos tiene una valoración máxima de **7 puntos**. Consta de **2 textos** con sus correspondientes 4 apartados. El/la alumno/a debe elegir uno de los textos y responder a los cuatro apartados específicos del texto seleccionado. En el **segundo** bloque, cuya valoración máxima es de **3 puntos**, se presentan **dos propuestas** de las que el estudiante debe **realizar una**. La puntuación máxima de este bloque es de **3 puntos**.

**Es obligatorio responder a cuestiones de cada bloque para llegar a la puntuación máxima del examen (10). Las respuestas a todos los ejercicios deberán ser realizadas en portugués.**

**Observación importante:** En los apartados que ofrecen varias opciones en las que el/la estudiante debe seleccionar aquellas a las que responde, este/a no podrá responder a un número superior a las prefijadas, dado que en ningún caso se corregirá un número mayor de preguntas de las indicadas para CADA APARTADO o bloque de preguntas, a no ser que apareciera alguna de ellas tachada, en cuyo caso, se corregirá la siguiente. Solo si el estudiante ha tachado alguna de ellas, se entenderá que la pregunta no debe ser corregida; en ese caso, se le corregirá, además, aquella que ocupase el correspondiente y lógico lugar de la tachada, siempre y cuando pertenezca al mismo apartado.

## BLOCO 1- Atividades de compreensão (7 valores)

**Selecione um dos dois textos e responda aos exercícios propostos para o texto escolhido.**

### Texto 1

#### A paz e a diversidade linguística

Muito frequentemente, na altura em que mudamos de ano, aparece, ao lado dos desejos de paz na terra, a aspiração de que desapareçam todos os idiomas do mundo (todos menos um). Muitos consideram que um mundo homogeneizado por uma só língua seria muito mais pacífico. Afinal, muitos dos desentendimentos do mundo surgem porque não nos compreendemos, afirmam... E quando falamos línguas diferentes, não nos compreendemos. Logo, concluirão com a lógica um pouco alterada pelos excessos das festas, se falarmos todos a mesma língua, virá aí a paz universal. Simples!

Se quiserem a minha opinião, duvido muito. Habitualmente, a falta de entendimento surge entre pessoas que partilham a mesma língua ou que estão a compreender perfeitamente o que o outro diz, só que não gostam do que a outra pessoa diz. Mais: há sociedades com várias línguas e que são muito pacíficas. A diversidade linguística não parece implicar, necessariamente, mais conflito — já a imposição de uma unidade linguística de cima para baixo parece-me ser receita para uns quantos enfrentamentos e desavenças. Digo mais: mesmo que fosse possível haver apenas uma língua no mundo, não seria desejável. As diferenças entre línguas picam a criatividade humana de maneira diferente.

E, se virmos bem, o problema das línguas é menor do que parece. Ou melhor: há barreiras mais complicadas. Os seres humanos inventam mil e uma maneiras de se desentenderem, mas entendem-se melhor entre línguas do que pensamos. O normal, pelo mundo fora, é que uma pessoa saiba mais do que uma língua — basta ir a uma aldeia qualquer em África, onde é habitualíssimo que uma pessoa saiba quatro línguas. Depois, aproveitamos a proximidade entre línguas — os falantes de línguas próximas rapidamente se adaptam a falar com os outros, se quiserem fazer o esforço (nem sempre querem, mas esse é outro problema). Entre línguas mais distantes, usamos gestos e sons e ensinamos palavras simples uns aos outros em poucos minutos. Em várias épocas, houve também línguas que serviram para o contacto entre povos diferentes, como acontece hoje em dia com o inglês básico que usamos para comunicar, por exemplo, com os alemães. Por fim, claro, sempre houve tradutores...

Mas isto não é uma novidade: os seres humanos sempre viveram entre línguas — e assim continuaremos pelos séculos fora. Mais vale aproveitar e fazermos o nosso melhor num mundo plural e diverso que, precisamente graças a essa diversidade, nos oferece imensas oportunidades de formação, de emprego e também de lazer e enriquecimento.

Adaptado do texto de Marco Neves publicado no portal SAPO 24 a 29 de dezembro de 2019. Disponível no Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/outros/diversidades/e-se-falassemos-todos-a-mesma-lingua/4000>

**Exercício 1: Indique se os seguintes enunciados sobre o texto são verdadeiros ou falsos (V/F) e copie a parte do texto que justifica a sua resposta (2 valores)**

1. Há quem defenda que um mundo onde todos falassem a mesma língua seria muito mais harmonioso.
2. Marcos Neves considera que o melhor seria que existisse apenas uma língua no mundo.
3. Os povos africanos costumam ser monolíngues.
4. O autor pensa que a existência de muitas línguas pode ser algo positivo para as pessoas.

**Exercício 2: Responda a duas das seguintes perguntas sobre o texto. A sua resposta não pode ser cópia literal, se bem pode utilizar alguma das palavras que aparecem no texto. (2 valores)**

1. Segundo Marco Neves, qual é o recurso que têm as pessoas de línguas muito afastadas para se entenderem?
2. O autor acha que não há uma correspondência entre número de línguas e conflitos: quais são os seus argumentos?
3. Como é que podemos aproveitar a diversidade linguística no mundo?

**Exercício 3: Encontre no texto um sinónimo para as seguintes palavras ou expressões (1,5 valores)**

hesito – vila – ao longo do tempo – tempo livre

**Exercício 4: Responda às seguintes perguntas seleccionando a opção correta (1,5 valores)**

**1. Qual das seguintes frases tem o verbo no futuro do conjuntivo**

- A - Assim continuaremos pelos séculos fora.
- B - Mais vale aproveitar e fazermos o nosso melhor.
- C - Se quiserem a minha opinião, duvido muito.
- D - Os seres humanos inventam mil e uma maneiras de se desentenderem.

**2. Qual destas palavras tem o som /j/, como na palavra peixe?**

- A - próxima
- B - baixo
- C - desejo
- D - gesto

**3. Qual destas frases é a opção correta?**

- A – Usamos-o para comunicar .
- B – O usamos para comunicar.
- C – Usamo-lo para comunicar.
- D – Lo usamos para comunicar.

## Texto 2

### Entre o trabalho e a família, as mulheres estão numa “armadilha”

As mulheres hoje estudam mais do que os homens e dominam nas profissões mais prestigiadas. Mas ganham menos, logo no primeiro emprego, e têm um menor acesso a cargos de liderança. Porquê?

Podemos identificar três fatores fundamentais. Primeiramente, no mercado de trabalho as mulheres são encaradas de forma genérica como trabalhadoras menos “disponíveis” do que os homens. Mesmo que não tenham filhos há sempre a ideia de que podem vir a tê-los, ou a ter outras responsabilidades familiares, e que a sua dedicação ao trabalho pode ser afetada.

Em segundo lugar, as mulheres tendem a ocupar posições em sectores dos serviços e da indústria tradicionalmente mais mal remunerados e com maior precariedade. Quando têm profissões com qualificações mais elevadas, é mais frequente que não desempenhem cargos de chefia, sendo preteridas relativamente aos homens.

Em terceiro lugar, e apesar da diversidade das situações, podemos dizer que em geral na relação entre o mercado de trabalho e a vida privada as mulheres se encontram numa situação de fraqueza. E porquê? Como mesmo as que trabalham a tempo inteiro são responsabilizadas pela maioria das tarefas domésticas e dos cuidados, e como os seus parceiros tenderão a ganhar mais, são elas que tendem a sacrificar a sua vida profissional perante qualquer eventualidade.

É preciso adotar medidas com urgência para alterar esta situação.

As quotas são uma solução para contrariar as tendências de viés inconsciente ou de discriminação consciente que levam a considerar que os homens são trabalhadores mais disponíveis e estáveis. Considero que outra medida é que, depois da licença de parentalidade de seis semanas – obrigatória por questões físicas para as mães – as licenças parentais devem ser obrigatoriamente partilhadas a 50% entre o pai – ou um dos progenitores – e a mãe ou outro/a dos progenitores. Os estudos têm mostrado que é extremamente benéfico para os homens e para as crianças os cuidados e o contacto direto com os filhos e filhas durante esses primeiros meses da vida. Criam-se laços mais fortes, percebe-se muito melhor as dificuldades, mas também as alegrias desses processos de crescimento.

Por último, acho que todos e todas temos de contribuir para uma educação igualitária. Todos, mulheres e homens, temos uma dimensão projetiva e assertiva e outra de cuidado e proteção. São estas duas dimensões que importa estimular em todas as crianças, independentemente do seu género.

Adaptação a partir do texto de Anália Torres publicado na página da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Disponível em <https://uex.be/8-y6i> (texto adaptado ao novo AO).

### **Exercício 1: Indique se os seguintes enunciados sobre o texto são verdadeiros ou falsos (V/F) e copie a parte do texto que justifica a sua resposta (2 valores)**

1. O facto de poderem ser mães é a única causa que leva a que as mulheres sejam relegadas dos cargos de chefia.
2. Na atualidade não existe qualquer obrigação na escolha da licença parental, por isso é preciso alterar a situação.
3. A autora considera que tendo profissões mais prestigiadas, as mulheres conseguem ter um ordenado igual ao dos homens.
4. Por desenvolver

### **Exercício 2: Responda a duas das seguintes perguntas sobre o texto. A sua resposta não pode ser cópia literal, se bem pode utilizar alguma das palavras que aparecem no texto. (2 valores)**

1. Quais são as capacidades que, segundo Anália Torres, é preciso desenvolver na educação de meninos e meninas?
2. Porque é que resulta positivo para os homens o facto de partilharem a licença parental com as mulheres?
3. Qual é a razão que explica que sejam as mulheres as que costumam dedicar-se menos à carreira profissional?

### **Exercício 3: Encontre no texto um sinónimo para as seguintes palavras ou expressões (1,5 valores)**

ratoeira – bem sucedidas – pagas – colegas

**Exercício 4: Responda às seguintes perguntas selecionando a opção correta (1,5 valores)**

**1. Com qual das seguintes frases não podemos substituir a do texto?**

- A - Apesar de não terem filhos podem vir a tê-los
- B - Ainda que não tenham filhos podem vir a tê-los
- C - Apesar de não tiverem filhos podem vir a tê-los
- D - Ainda que não tenham filhos podem vi-los a ter.

**2. Qual destas frases tem o verbo em Pretérito Perfeito Composto?**

- A - Quando têm profissões com qualificações mais elevadas.
- B - As mulheres têm um menor acesso a cargos de liderança.
- C - Os estudos têm mostrado que é extremamente benéfico.
- D - Nenhuma.

**3. Qual destas palavras não forma o feminino como alemão > alemã?**

- A - cidadão
- B - irmão
- C - leão
- D - cristão

**BLOCO 2- Atividades de expressão (3 valores)**

**Exercício 5 - Escolha UMA das seguintes propostas de expressão escrita. [3 valores]**

**1. Escreva um texto de opinião sobre as razões pelas quais devemos proteger o planeta. A composição deve ter entre 120 e 150 palavras [as palavras repetidas literalmente do enunciado não serão levadas em conta].**

**2. Exponha as razões a favor e contra de ter um animal de estimação. A composição deve ter entre 120 e 150 palavras [as palavras repetidas literalmente do enunciado não serão levadas em conta].**